

POESIA

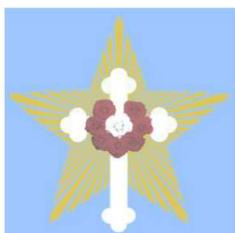


AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

MARÇO

ABRIL

2017

N.º 61-SÉRIE III

O Ensino que Vem de Dentro

Serviços Devocionais

Rer para Meditar – Páscoa, uma Promessa de Renovação de Vida

Ajuda no Caminho

O Signo Solar

Meditação Solar – Carneiro e Touro

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

ROTAÇÃO SOBRE A VERDADE INTERNA

Qunda a Terra evidentemente
Em movimento de rotação diário;
A cada segundo, a cada hora, todo o ano, sempre...
Rodando, incessante,
Sobre um eixo imaginário.

Há em tí também outra razão,
Verdade interna e pessoal:
O que faças tem plena justificação
No eixo das tuas ideias tão real!

— **Eduardo Aroso**



EDITORIAL

O ENSINAMENTO QUE VEM DE DENTRO

"Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha. Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela caiu e grande foi a sua ruína." (Mat 7, 24-27)

À medida que vamos trilhando o nosso caminho em direcção a Cristo, vamos também sendo, cada vez mais, confrontados com o afinado uso do nosso discernimento. Esta parábola evidencia que o resultado dos esforços espirituais do aspirante dependerá aonde ele colocar os "tesouros do seu coração". Se os colocar na exterioridade, então estará a construir os alicerces da sua vida em areias movediças, se ao invés os aplicar nas verdades espirituais, a construção será edificada na base da rocha.

A nossa velha dependência dos sentidos, pode levar-nos a acreditar que as formas externas são a realidade primordial, e, em contraponto, os preceitos espirituais, uma realidade sombria. Se o aspirante cair nessa tentação, é provável que perca o seu discernimento onde é mais necessário. Pode por exemplo ser fiel a um conjunto de ensinamentos sobre um tema espiritual, reduzindo os mesmos a um conjunto codificado de conceitos intelectuais, em vez de oferecer a sua devoção à realidade espiritual por trás de tais ensinamentos, A esse respeito, Max Heindel pergunta:

"Qual é então o caminho que conduz à mais elevada realização religiosa, e onde se pode encontrá-lo? Parece ser esta a pergunta lógica a fazer depois do que atrás se disse. Responderei que não é nos livros que se encontra, nem nos meus nem de qualquer outro autor. Os livros são úteis, apenas, na medida em que nos levam a pensar sobre os assuntos de que tratam. Podemos chegar, ou não, às mesmas conclusões do autor, mas a partir do momento em que apresentamos as ideias dele ao nosso ser interno e as trabalhamos cuidadosa e devotamente, o que daí resultar será nosso, e aproximar-se-á mais da verdade do que de tudo quanto possamos aprender com os outros ou de qualquer outra maneira." (Carta aos Estudantes 83)

Outro exemplo da falta de discernimento do aspirante, dá-se quando este, iludido pelas aparências, coloca todas as suas esperanças numa organização externa, em vez de princípios pelos os quais a organização foi fundada. A esse respeito Cristo disse aos seus seguidores: *"O Meu Reino não é deste mundo"* (João 18, 36). A sua relação com a política, com o governo e com a estrutura religiosa do Seu tempo confirma a verdade da Sua declaração - uma verdade que faríamos bem em albergar no nosso íntimo.

Como exemplo final, o aspirante orientado para a exterioridade pode dedicar-se a um professor espiritual e não aos preceitos que o professor se esforça por viver. A esse respeito, Max Heindel afirma:

"Livros e mestres podem despertar o teu interesse, e incitar-te a viver a vida, mas só quando os teus preceitos fizerem parte, intrinsecamente, do teu eu interior, então estarás, sim a procurar na direcção certa." (Cartas aos Estudantes 39)

Seguramente que é preciso muita força anímica para confiar no *Ensinamento que vem de Dentro*, e não em personalidades, organizações ou um conjunto de escritos. No entanto, se algum fator externo for verdadeiramente despertado para o desenvolvimento espiritual da humanidade, ele só existirá com o propósito de nos levar ao encontro de Cristo dentro de nós próprios.

Só Cristo é a resposta aos nossos anseios e a meta das nossas aspirações.

—**António Ferreira**

CARTA N.º 65

Abril de 1916

PÁSCOA, UMA PROMESSA DE RENOVAÇÃO DE VIDA

A lição que acompanha esta carta é a da Páscoa, embora não diga uma única palavra relacionada com o evento cósmico da presente estação¹. Mas realça de novo o grande e importante facto de que o nascimento e a morte são apenas incidentes na vida do espírito, que não tem princípio nem fim.

A velhice, a doença, a guerra ou um acidente podem destruir esta «habitação terrena», mas temos «uma casa no céu» que nenhum poder pode afectar². Assim, por muito que a morte possa estar perto de nós ou dos nossos entes queridos, sabemos que tal como a Sexta-Feira Santa é seguida pela gloriosa Páscoa, também o portal da morte não é senão a passagem para uma vida maior e melhor onde a doença e a dor que acabrunham o corpo físico não têm qualquer domínio.

Pensemos no que isto significa para os nossos pobres irmãos dilacerados e mutilados pela horrível desumanidade do homem contra o homem, e demos graças pois escaparam do sofrimento que teriam de suportar se a morte os não tivesse libertado.

A grande maioria olha para a morte como «o supremo terror», mas quando estamos bem instruídos sobre o que ela é realmente, compreendemos que nas condições actuais a morte é na verdade uma amiga. Nenhum de nós tem um corpo perfeito, pois deteriora-se num grau alarmante ao longo dos poucos anos em que o usamos; imagine-se como ele seria se durássemos um milhão de anos — e um milhão de anos é menos do que um fugaz instante quando comparado com a eternidade. Unicamente o espírito pode suportar a infinitude sem desgaste; por conseguinte a Páscoa é a garantia da nossa esperança na imortalidade, pois o Cristo representa as primícias da imortalidade e muitos irmãos com Ele.³

Vamos então, queridos Amigos, ao encontro da próxima Páscoa numa atitude de aspiração espiritual para imitar o nosso grande Guia, o Cristo, crucificando a nossa natureza inferior. Oxalá seja uma «Sexta-Feira Santa» cada um dos nossos dias do ano que vem, e que cada uma das nossas noites possa ser passada nas regiões purgatoriais, assistindo e confortando os espíritos que aí se encontram presos, tal como Cristo fez. Oxalá, também, seja cada manhã uma gloriosa Páscoa em que «ressuscitamos» numa renovação de vida para maiores e melhores acções.

Diz um sensato provérbio popular: «Cuida dos vinténs que os mil-réis cuidarão de si mesmos». Podemos parafraseá-lo e adaptá-lo à vida espiritual, dizendo: «Cuidemos que cada dia seja bem passado, e os anos produzirão muitos tesouros».

Max Heindel



¹ Ver *A Teia do Destino*, Segunda Secção: «O Efeito Oculto das Nossas Emoções», Parte III.

² Referência à seguinte passagem de Paulo: «Porque sabemos que esta nossa casa terrena, em que vivemos como numa tenda, quando for destruída, temos um edifício feito por Deus, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus» (2 Coríntios 5, 1).

³ Alusão a 1 Coríntios 15, 19-20.

AJUDA NO CAMINHO

*“Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus.
A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.”*

Salmos 42:1-2

Este grito de David faz um eco correspondente nos corações dos que buscam a Verdade, em todas as idades. Não importa por que nome o homem denomina o seu conceito de Deus; inerentemente, ele sabe que Deus é a Verdade e que a sede da alma por Deus, só pode satisfazer-se na luz da Verdade Eterna.

“Estava a chegar ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens.”

João 1:9

No *Conceito Rosacruz do Cosmos* diz-se que os grandes Líderes, a cujo cargo está o nosso desenvolvimento, proporcionam-nos todo o auxílio necessário para alcançar a meta, e que a Religião é uma destas ajudas. Diz-se também que três tipos de ensinamentos religiosos seriam dados ao homem para o ajudar a chegar à perfeição. A primeira é a Religião do Espírito Santo, Jeová, que inclui todas as religiões de raça; a segunda é a Religião do Filho, o Cristianismo; e a última é a Religião do Pai.

A Religião do Espírito Santo, a primeira destas três ajudas dadas ao homem consciente de si próprio, era uma religião externa, ou seja, Jeová e os seus Anjos influíam na humanidade a partir de fora. Sob esta religião, o homem progredia principalmente porque agentes externos exerciam pressão sobre ele. Durante este tempo, enquanto a humanidade se conduzia pela família, tribo, e espíritos nacionais, todos sob o governo de Jeová, podemos perceber uma certa linha definida de progresso. O homem aprendia a interessar-se pelo bem estar de outros, não se preocupava apenas consigo próprio e com a sua família chegada, e começava a trabalhar a favor de um maior número de indivíduos e tornando-se por isso, menos egoísta.

Deve admitir-se que esta consideração pelos outros não era de natureza altruísta, originou-se no desejo egoísta de obter segurança e autoprotecção. Sem dúvida, ele aprendia os primeiros princípios da cooperação através da formação dos grupos de família, tribo, e de raça, segregados tanto pela localidade como pelo desenvolvimento de diferentes línguas.

A mudança de um sistema de governo para outro nunca é repentina. Há sempre um largo período de transição durante o qual o antigo modo e o novo se misturam. Todas as religiões antes de Cristo eram religiões de raça – Taoísmo, Budismo, Bramanismo, Xintoísmo, Judaísmo, etc. E todas sob a orientação de Jeová ou o Espírito Santo. Mas a Lei em si é separativa e induz ao pecado; e com o tempo, um ideal mais elevado tem de se transmitir.

Com o advento de Cristo, uma nova era e uma nova religião universal foram introduzidas, com o Amor por ideal. Esta é a segunda ajuda, a Religião do Filho, a religião Cristã; o seu objecto é a União com Cristo, pela purificação e domínio do corpo vital. Este processo há-de ser lento, mas as páginas da história, desde que nasceu Cristo, mostram-nos a receptividade do homem para este ensinamento mais avançado que inclui a Lei e também o Amor. Por todo o mundo, onde quer que chegue o Evangelho da Cristandade, vêem-se a compaixão e o amor no cuidado dos doentes e desafortunados, o estabelecimento de escolas e hospitais, o reconhecimento dos direitos das mulheres e das crianças, a protecção dos animais em relação à crueldade. Sob a Religião do Filho, o homem torna-se mais independente porque lhe é aplicada menos força a partir de fora. Com mais livre-arbítrio, virá maior responsabilidade também. Não se exige à humanidade através de uma força externa, que faça ou não faça alguma coisa; pelo contrário, o objecto deste ensinamento superior é o despertar do espírito interior adormecido, que “Cristo seja formado” no homem, como São Paulo disse, a fim de que todo o incitamento à acção viesse do próprio Cristo dentro do homem.

Durante o período de transição vemos a mistura já referida – a operação da Lei, “olho por olho”, por cada transgressão o seu castigo para o indivíduo e também para os povos. A segregação da humanidade em raças teve a vantagem de que o principal Espírito de Raça, Jeová, podia fazer uso de um povo para castigar outro que tinha violado a sua lei, mas tem a desvantagem de fomentar o egoísmo e separar, de um modo prejudicial, a humanidade do bem universal.

É uma verdade básica que o que não beneficia todos não pode realmente beneficiar ninguém. Esta é a razão porque o sistema da lei tem de substituir-se por um sistema de Amor. São Paulo disse que a Lei era nossa ama para levar-nos a Cristo. Jeová e os seus espíritos de Raça têm a seu cargo os anos primários da Escola da Vida e da Evolução. Não tinha sido possível que o homem primitivo nas épocas do selvagismo e barbaridade, pudesse ter compreendido o Amor. O seu Deus devia ser um Deus de força, poderoso e cruel, para ser temido e obedecido sob a segurança de castigos severos.

“Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.”

Rom. 12:19

Assim, o governo do Espírito Santo com os seus métodos que influem na natureza de desejos do homem usando prémios e castigos, esta primeira ajuda no caminho para cima, era o ensinamento mais elevado que o homem era capaz de receber. Ainda agora este sistema continua como o mais elevado que muitos podem compreender. Mas quando os mais adiantados de qualquer período já forem numerosos, dão-se-lhes os princípios fundamentais do próximo grande passo, e é sua a obra de preparar a terra e espalhar a semente.

Desde o tempo de Cristo e a extensão dos seus ensinamentos no Evangelho da Paternidade de Deus e irmandade de toda a humanidade, estamos a ver a operação do Amor.

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear isso também colherá. Quem semeia para a sua carne da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito do Espírito colherá a vida eterna.”

Gálatas 6:7,8

Deus não pode ser enganado e os Seus propósitos divinos não podem ser frustrados. Por isso, a Filosofia Rosacruz assegura-nos que modos e meios se hão-de encontrar, e se encontrarão, para unir as dispersas nações em guerra numa Irmandade universal.

Quando isto tiver sido realizado, a terceira ajuda no caminho unirá ainda mais a humanidade. Esta será a Religião do Pai da qual Max Heindel disse que mal conseguimos concebê-la, salvo que o ideal será ainda mais elevado que o da Irmandade, e que por ela o corpo denso será espiritualizado.

Nestas três ajudas nós homens, temos uma sugestão do papel que desempenha o triplo corpo do homem: desejos, vital e denso. A seguinte citação do *Conceito Rosacruz do Cosmos* contém um resumo que valerá muito a todos os que nela meditam:

As Religiões do Espírito Santo, ou seja, as Religiões de Raça, tiveram por objectivo a elevação da raça humana por meio do sentimento de união limitado a um grupo, família, tribo ou nação.

O propósito da Religião do Filho, Cristo, é elevar ainda mais a humanidade, para formar uma Fraternidade Universal, composta de indivíduos separados.

O ideal da Religião do Pai será a eliminação de toda a separatividade, submergindo-se todos no Uno, de modo a não haver mais nem "eu" nem "tu" e, na realidade, serem todos um.”

Também nos ensinam que quando a Religião do Pai for realizada em vida, o ego estará inteiramente submergido num propósito comum e uma vontade comum – em fazer a Vontade de Deus.

Cada vez mais gente está a compreender a futilidade do que o mundo lhes pode dar de comodidade, segurança, e inspiração. Dói-lhes o coração com o seu anelo da verdade pura. Que o estudante Rosacruz, conforme tenha oportunidade, partilhe o seu conhecimento dos ensinamentos que satisfazem a procura do ego por alimento que satisfaz o coração e também a mente. Por isso, os estudantes devem ter cuidado de não deixar os outros só com a satisfação intelectual. Devem procurar atravessar a vereda superior de devoção, recordando o que Max Heindel disse, que a menos que o ensinamento no *Conceito* desperte no estudante “o desejo sério de transcender o caminho do conhecimento, e seguir o caminho da devoção, é um fracasso”, na sua estimativa.

Por isso, cada estudante deve encorajar-se, ter bom ânimo, e persistir pela oração e o serviço amoroso aos outros, para alcançar a elevada meta da União com Cristo.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
ABRIL	25	9
MAIO	24	9
JUNHO	22	8

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
ABRIL	3	10	17	24	30
MAIO	7	14	22	28	-
JUNHO	3	11	18	24	-

O SIGNO SOLAR

Este texto é apresentado como uma tentativa de dar resposta às perguntas muitas vezes feitas pelos alunos de astrologia, tais como: porque é que na astrologia, o Sol é considerado e tratado como um planeta? O que realmente significa "aflições" ao Sol? Qual o significado do Sol na análise astrológica de problemas psicológicos? Como pode o Sol – a fonte criativa do nosso sistema - ser considerado como um símbolo de "mau karma"? Olhando para um diagrama da roda astrológica sem as suas linhas de cúspide, ficamos impressionados com a sua exacta semelhança com o símbolo que usamos para o Sol - um ponto central, circunscrito por um círculo perfeito. Como o raio de energia do Sol envolve a totalidade do sistema solar, então o símbolo total da mandala astrológica equivale ao símbolo do Sol. Adicionando as linhas das cúspides desenhando-as como as radiações a partir do centro, reconhecemos que a Lei das Correspondências está a ser representada em acção: o Sol ou o ser humano é visto para vitalizar cada factor que é o reflexo da consciência de cada um. Por outras palavras, o sistema solar do Sol e o corpo do ser humano são objectivações dos potenciais inerentes nos atributos de cada um.

Antes de haver vitalizações como "energia" havia vitalizações como "Luz". A LUZ é o Fiat arquetípico criativo em todo o Cosmos em todas as oitavas criativas. A criatividade expressa a Luz; A Luz é aquilo que é revelado pela Epigénese; na Luz está toda a manifestação; pela Luz ela vive. Deus é Luz, e na astrologia, o Sol simboliza *a consciência do homem, da sua fonte divina*. A *unidade* que é representada no símbolo do Sol - é o mais concentrado dos símbolos astrológicos – representa a *consciência focada que existe para se expressar*. A unidade da consciência de um Mestre é o resultado de ter transcendido trevas, congestões e ignorâncias através da acção epigenética em muitas reencarnações, de tal forma que ele condicionou-se a ele próprio para se tornar relativamente perceptivo da Luz Una. A difusão da consciência de uma pessoa não desenvolvida é "a negação do Mestre"; as trevas da congestão servem para espalhar e difundir a expressão dos potenciais, e as resultantes "nuvens e tempestades" obscurecem a sua percepção da Luz. Ela está à mercê da sua tendência a reagir às nuvens e trevas dos outros – representações das suas próprias trevas; o Mestre permanece serenamente na sua percepção da Unidade da Vida que é Luz e Amor.

Para sua consideração - um exemplo de manifesto simbolismo criado pelo autor, que diz respeito ao assunto: um semicírculo superior, cuja parte inferior assenta sobre uma horizontal que se estende um pouco para além de ambos os lados. Como uma imagem, esta figura representa o meio-círculo do nascer do Sol acima do horizonte; como um símbolo é uma metade (parte superior) do círculo de ambos, o símbolo do Sol e da roda de horoscópica. A colocação do tradicional símbolo circular do Sol no centro do horóscopo humano e a utilização deste novo símbolo, como regente Leão, poderia esclarecer aos alunos as diferenças entre o Sol como fonte criativa do nosso sistema planetário e a consciência da humanidade em evolução, sobre o princípio inerente ao signo de Leão. Por outras palavras, nós pensamos no Sol como o focalizador do signo de Leão, o atributo do Amor de Deus Pai-Mãe, mas o novo símbolo ("metade do Sol") muito mais facilmente poderia transmitir a realização relativa ao Princípio Central que é mantido pelo indivíduo em evolução. É colocado no mapa humano (não horário), tal como você colocaria o símbolo tradicional do Sol, aspectado por outros planetas, como se ele fosse também um planeta.

Na verdade, os planetas, como focos dos princípios dos signos, simbolizam nas suas posições e agrupamentos, a consciência dos princípios de vida realizada pela evolução humana, mas o Sol central permanece como Fonte emanante de tudo o que é representado no interior da roda. As casas e os signos do semicírculo superior da mandala astrológica representam a parte da "luz do dia" da viagem aparente do Sol em torno da Terra em cada dia; do ponto de vista oculto, estes signos e casas referem-se à consciência da alma da humanidade; as seis casas inferiores e os signos referem-se à parte da "noite" da consciência – aquela do indivíduo aparentemente separado dos seus companheiros.

É através dos poderes vibratórios dos seis signos superiores (iniciados por Libra de Vénus) que entramos na consciência da unidade através da vida de relação; quando a "viagem" através do zodíaco tiver sido concluída em Peixes o resultado é um círculo completo - o microcosmo daquilo que é representado pelo círculo do Sol Central. A *essência* do seu horóscopo, *in totum*, é a sua percepção da unidade na diversidade; na medida em que você se focar na consciência da Luz una, o seu horóscopo dissolverá "os pedaços separados" e emerge – cada vez mais próximo – da sua representação essencial - o perfeito círculo indiferenciado, uno: o amor uno, a sabedoria una, como as expressões do poder que é Luz. O novo Símbolo do Sol (a imagem da irradiação da Luz de cada nascer do sol) transmite de forma prática a verdade de que cada expressão regenerativa de um ser humano é um nascer do Sol "na sua consciência" e uma revelação da Luz a todos os que o contactam. O brilho, a beleza e a verdade da nossa identidade como filhos do Deus-Pai-Mãe torna-se evidente em cada etapa evolutiva.

Dado que os seres humanos não são criativos mas epigenéticos, este novo símbolo do Sol poderia representar a essência da epigénese perfeita - a oitava do Poder Criativo que no nosso arquétipo, corresponde ao (não "idêntico ao") ao poder do Logos Solar. O novo símbolo é, no horóscopo individual, o Flash de Luz Solar; o símbolo tradicional, colocado no centro do horóscopo, é a Fonte Divina de todos os Flashes de Luz, ou **focos** do Poder, do arquétipo humano deste planeta. Cada vez que você olhar para este novo símbolo no seu horóscopo você impressionará a sua mente subconsciente com a verdade de que você é um ser em evolução, você está a revelar a sua luz interior, você está a subir para uma oitava superior da percepção da sua fonte divina e da sua identidade divina.

O desorganizado, incoerente, hesitante, congestionado, temeroso, odioso, ignorante humano é assim, porque está focado na difusão dos seus padrões planetários; vê-se a si próprio separado de todos os outros seres humanos, ele não vê nenhum denominador comum nos seus padrões de experiência, as manifestações da vida são, nas suas reacções e sentimentos, fora de (e contra) ele; portanto, vivendo no seu microcosmo interior ele expressa o menor dos seus potenciais e de todas as suas possíveis congestões.

O Sol é o Mestre deste sistema. Um Mestre humano é assim, porque ele está focado, coordenado, harmonizado, simplificado, refinado e centrado na sua percepção da identidade como "Unigénito do Deus-Pai-Mãe". (Aqui está a explicação para a exaltação do Sol no primeiro signo do zodíaco, Carneiro, nona casa do signo de Leão e quinta casa do signo de Sagitário. Para referência consulte a sua Grande Mandala.). Ele está claramente consciente de que é um foco da energia solar e ele sabe que o seu propósito da existência neste plano é expressar esse poder de acordo com a mais alta das suas capacidades epigenéticas. A sua consciência está fundida, as suas acções são harmoniosas e eficientes, o seu Amor transcende todas as barreiras autocriadas nas naturezas das pessoas menos evoluídas. O segredo de toda a maestria é (correspondente à essência da Fonte Solar) UNIFICAÇÃO.

Neste aspecto, estude o Sol no seu mapa e reconheça que (mesmo que você tenha que descrystalizar um hábito mental de muitos anos) o Sol não pode ser afligido. Ele permanece no centro do seu mapa, macrocosmo de cada factor no mapa; ele irradia as suas bênçãos divinas em todo o conteúdo da roda. Mas o seu "Sol pessoal" (tal como qualquer planeta) pode estar em "quadratura" ou "oposição" e isso significa que nesses casos, a sua consciência da Energia **do** Poder da Luz como Amor e Sabedoria tende, num certo grau, a ser limitado, nebuloso e ineficaz. A cúspide do seu mapa que tem o signo de Leão (como "matriz" da Luz na sua consciência) contará a história de pessoas, que servem para o alertar para a existência da sua Luz; a posição e o signo do "Sol pessoal" aponta para a vibração planetária microcós mica (a menos que o Sol esteja em Leão) da qual você tende a destilar a sua consciência da Luz; a casa onde está o seu Sol pessoal é o comando do Altíssimo (dentro de si próprio) para expressar a Luz nesse particular capítulo da experiência ou relacionamento, durante esta reencarnação.

Nesta parte da sua vida, se o seu Sol pessoal tem quadraturas ou oposições, você será desafiado (depende disto!) pelas energias vibratórias de outras pessoas a fim de estimular a sua atenção a concentrar-se na existência dos seus Atributos Divinos.

Algumas destas pessoas podem ser tirânicas por natureza. Você tem que aprender a manter a sua Luz viva e radiante, apesar de tudo o que eles – aparentemente - lhe tentam fazer. Outros podem tentar tirar proveito dos seus pontos fracos para o usarem para os seus próprios objectivos. Você deve estudar-se a si próprio e aprender a transmutar as suas energias da desorganização e da fraqueza em força. (Pessoas que você saiba que não têm quadraturas ou oposições aos seus Sóis pessoais provarão ser os melhores objectos de estudo e os melhores mestres para ajudá-lo a aprender a unificar e concentrar os seus potenciais.) Se você se desviar daquilo que sabe ser o seu propósito de vida, então você falha ao Comando Divino.

Se o seu Sol pessoal não tem quadraturas nem oposições, então as congestões do planeta que o dispostas são os focos para o "exercício do Sol." Através do aumento da unificação e focalização das energias positivas, disciplina de expressão, purificação dos impulsos de desejos e clarificação da sua consciência da Identidade Espiritual, você está a lidar com os problemas representados por essas "aflições planetárias". Os aspectos friccionais envolvendo planetas no signo de Leão devem ser redimidos por transmutações do congestionamento egoísta, por meio de expressões de irradiação de Amor - através dos nossos assuntos de Leão, temos de nos tornar colaboradores do BEM, da VERDADE e do BELO para o desenvolvimento da Vida. A transcendência da separatividade difusa é a acção do Mestre; a radiação de Poder focalizado como Amor e Sabedoria é o serviço do Mestre.

O "primeiro grau" de expressão do Poder é "poder sobre as coisas e pessoas." O desejo de dominar outras pessoas, para limitar as suas acções e pensamentos é um exercício de poder, mas é baseado na ignorância do que realmente é o poder. Temos o atributo -porque nós somos causadores - de influenciar as pessoas, se elas nos respondem, mas nós não podemos influenciar ninguém que seja indiferente em relação a nós ou que seja mais perfeitamente focado e organizado do que nós. Dizer "Eu tenho poder" é congestionar a consciência do Sol pessoal com os apelos da natureza do desejo. Isto é uma ilusão que tornou possíveis inumeráveis perpetrações de injustiça e crueldade, do homem pelo homem. "Eu tenho poder" implica "Eu tenho o direito de exercer o meu poder de alguma forma que eu quero (desejo)". A verdade da questão é "EU SOU Poder" ou "EU SOU um foco do Poder Solar"; a responsabilidade relacionada com esta identidade é SER o melhor foco do Poder Solar que é possível.

Poder NÃO é uma possessão - é um Atributo Divino e as suas expressões (radiações) como Amor e Sabedoria através da consciência humana individualizada testemunham a onnipresença do Divino neste plano. Diga "Eu tenho" como a sua abordagem astrológica ao Sol pessoal; substitua por "Eu SOU". Lembre-se que a abordagem como "Eu tenho o poder" é Leão como o signo de fogo iniciador da Cruz fixa - os quatro signos que simbolizam a máxima compressão e congestionamento dos potenciais de desejo. "EU SOU PODER" é Leão como signo fixo (centrado, focalizado, recurso organizado) do trígono de fogo dos Atributos Divinos; como tal, é o aspecto do Amor criativo de Deus-Pai-Mãe e o recurso de todos os esforços de aspiração da humanidade para a realizar o ideal do Amor, como a verdade de todos os relacionamentos. Não podemos TER algo que não é, por natureza, uma possessão; nós só podemos aspirar a SER aquilo que a nossa Fonte Divina ordena que sejamos. Radiação aperfeiçoada (ação epigenética) é a vivência desta Identidade Verdadeira em termos humanos.

A Mandala de Leão: uma roda com os doze signos, Leão como Ascendente e os signos em sequência; o símbolo circular tradicional do Sol no centro, o símbolo do novo Sol "pessoal" na primeira casa. Este é o retrato astrológico abstracto da humanidade com capacidade de epigénese - irradiadora do Poder Solar focalizado e a expressão deste Poder como Amor. O diâmetro do desejo de Touro-Escorpião aparece como o diâmetro de parentalidade nesta mandala - a sexualidade dos pais masculino e feminino fornece reencarnação para um foco humano do Poder Solar. A polaridade desta focalização (o Uraniano signo de ar, Aquário) é a libertação. Toda a acção epigenética regenerada é a libertação do que já não é necessário. A lagarta precisa do seu casulo, mas só quando ela emerge das suas prisões é que estabelece a sua identidade como "borboleta". A mãe humana nutre e depois liberta o corpo do seu filho; ambos os pais cumprem a sua experiência em relação aos seus filhos e em seguida, respeitando a individualidade da criança como sujeito humano, eles libertam-no para as suas próprias experiências.

Esta mandala não nos mostra que esse padrão de parentesco se baseia na possessividade? Leão é "casado com" Aquário (o Amor que não liberta para crescimento de maior desenvolvimento e expressão não é amor - é o desejo de expressar poder sobre os outros, mantendo-os estáticos sob controle) **física**, mental e emocionalmente; deveria ser a aspiração de expressar o poder do Amor para os outros.

O amor individualizado de Leão de cada progenitor em relação ao outro, expresso através de uma intensa fusão por Touro-Escorpião tornou possível uma libertação de outro Ego dos planos superiores, para que esse Ego possa progredir na sua evolução pela reencarnação. Ele, por sua vez, é ainda mais libertado quando a sua irradiação epigenética for fundida com a de outro. Assim, vemos nesta mandala que o aspecto de "possessividade" de Touro-Escorpião é o congestionamento do progresso humano; a sua regeneração é o aspecto impessoal da orientação. Espiritualizada (auto determinada) a parentalidade é inteligente, orientadora amorosa do crescimento individual do filho e o respeito pelo direito do filho de concretizar o melhor de sua individualidade.

Os padrões do signo da casa do Sol pessoal conforme foi indicado nesta mandala de Leão são: Leão, 1; Virgem, 2; Balança, 3; Escorpião, 4; Sagitário, 5; Capricórnio, 6; Aquário, 7; Peixes, 8; Carneiro, 9; Touro, 10; Gêmeos, 11; Caranguejo, 12. (Compare, para clarificação, com uma cópia da Grande Mandala (Ascendente Carneiro) para perceber como o arquétipo dos princípios dos signos são expressos quando Leão está no Ascendente do horóscopo. Por exemplo, o Sol pessoal em Virgem é prático, não só porque Mercúrio é o regente de Virgem, mas porque em Virgem o Sol pessoal está no signo da sua própria segunda casa, princípio de gestão (orientação), correspondente à relação de Carneiro-Touro da Grande Mandala. E assim por diante.

Exotericamente, o Sol pessoal envolvido em padrões de quadratura e oposição representa o karma resultante da ignorância do verdadeiro significado do Poder. "Os Planetas são pessoas" - e a quadratura ou oposição ao Sol pessoal representa os desafios à sua integridade, das pessoas que expressam a sua passada ignorância deste princípio. Pelo próprio significado do Sol pessoal como um símbolo astrológico você vai descristalizar todas as "reações inimigas" dessas pessoas por (1) aprender com o seu exemplo negativo o que não se deve fazer e (2) transmutar a sua relação colorida negativamente em relação a eles por um reforço dos seus propósitos interiores, a sua integridade pessoal e consciência do seu amor e irradiar essa oitava superior de consciência para eles. Esta é a forma como a astrologia salva: "Amai os vossos inimigos." O inverso de uma anterior declaração sobre Leão é apropriado aqui: **NÓS NÃO TEMOS INIMIGOS**; Nós (pelo congestionamento de potenciais) **SOMOS** inimigos do nosso próprio melhor e mais elevado bem. A Luz que é simbolizada pelo Sol Central é microcosmicamente reflectida no Sol pessoal do ser humano; ele e a sua polaridade, Urano de Aquário, é o principal descristalizador de todas as "inimizades".

No que foi referido acima, vê-se uma resposta às perguntas dos estudantes relativas ao valor psicológico do símbolo do Sol na astrologia: na medida em que você permanecer sem foco, as suas fraquezas serão desafiadas pelos anseios de desejo de poder autoritário dos outros; à medida que você desenvolver a consciência da sua verdadeira identidade como um foco de poder solar e expressar essa consciência através do amor, no qual não podem existir sombras, você irá epigeneticamente melhorar a qualidade de toda a sua base psicológica. A terapia do Sol é **ALEGRIA** - a casa em que está o seu Sol pessoal nesta reencarnação é onde você escolheu banir as sombras pelo brilho da sua purificada natureza de amor.

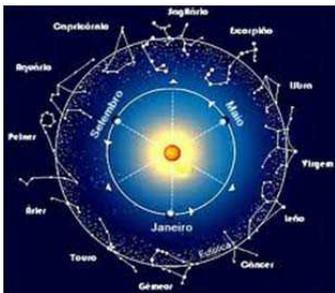
Em primeiro lugar você criou as sombras -as quadraturas e as oposições ao seu Sol pessoal; só você, como um foco do poder solar, pode redimir essas energias congestionadas e transformar a sua expressão por meio da epigênese construtiva. Com reverência e alegria identifique-se com a sua fonte - saiba que o Seu Poder transcende tudo o que exteriormente parece negativo. Esta é a terapia que nos tem sido dada por cada Mestre que nos ensina e no seu horóscopo (mais cedo ou mais tarde) se você bater, o segredo da sua identidade solar "ser-lhe-á aberto". O seu propósito não é para "ser submerso"; é amar, expressar, irradiar, para ser um testemunho vivo do divino no arquétipo humano.

Estudos de Astrologia, Elman Bacher

Informação

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar

No 1º domingo de cada mês, pelas 14H00, no Centro Rosacruz Max Heindel em Minde, durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.



MEDITAÇÃO SOLAR

CARNEIRO

21 de Março – 21 de Abril

AGRESSIVIDADE – CORAGEM- IMPULSIVIDADE

São as palavras-chave do signo de Carneiro.

Os nativos do signo de Carneiro devem cultivar a persistência para levar os seus projectos até ao fim, superando todos os obstáculos.

É fundamental o controlo da exuberância e do entusiasmo, para não perder o sentido de proporção.

O Aspirante deve lidar com o poder de forma amorosa e inteligente, para canalizar toda a sua energia para metas humanitárias.

Ao Aspirante, exige-se que esteja pronto a sacrificar a gratificação dos desejos e que tenha a habilidade de sublimá-los, expressando as qualidades mais elevadas do ego, e então, a visão da verdadeira meta é revelada e trilhando o caminho de ajuda ao próximo, torna-se uno com o cristo interno.

TOURO

21 Abril – 21 Maio

PERSEVERANÇA – PERSISTÊNCIA – PODER - VONTADE

São as palavras-chave do signo de Touro.

Os anseios espirituais são expressos como um conjunto de valores bem definidos, mesmo exagerados, envolvendo leis de conduta e um profundo sentido de moralidade.

O Aspirante deve dar ao amor o seu devido valor. O Amor expressa-se em obras. Persistente na sua realização, a sua meta é a iluminação, que surge com a consciência ampliada que resulta da luta entre o desejo material e o desejo espiritual.

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaaios sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (reigare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.